

# Tuberculose: identificada enzima essencial

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), descobriram a função de uma enzima essencial para a bactéria responsável pela tuberculose.

De acordo com uma nota divulgada pela UC, à qual a agência Lusa teve acesso, os investigadores, liderados por Nuno Empadinhas, conseguiram desvendar, “pela primeira vez, a função de uma enzima envolvida na produção de um tipo de redes em forma de espiral, que participam no transporte interno de ‘blocos’ para construção da parede robusta destas bactérias (as micobactérias), a principal ‘linha de defesa’ contra o ataque do sistema imunitário e uma barreira eficaz contra antibióticos convencionais”.

O estudo, publicado recentemente na revista “Scientific Reports”, refere que como esta enzima é essencial é um potencial alvo terapêutico.

Na opinião de Nuno Empadinhas a compreensão da função da enzima na construção daquelas redes vitais exclusivas das micobactérias permitirá criar compostos para bloquear seletivamente a enzima bem como o transporte dos “blocos”, impedindo a formação da parede, sem a qual a bactéria não sobreviverá. Estes compostos poderão ser antibióticos muito específicos contra a tuberculose.

Esta descoberta surge num momento em que

a Organização Mundial de Saúde (OMS) reforça o alerta para “uma iminente co-pandemia tuberculose-diabetes, consequência do aumento global na incidência de diabetes, doença crónica que enfraquece o sistema imunitário e facilita a infecção”, refere a UC.

Nuno Empadinhas relembra “lições da pandemia HIV-SIDA, que, ao ‘desligar’ o sistema imunitário dos pacientes, potenciou um novo alastramento de tuberculose, que em muitos casos acumulou novas resistências aos antibióticos em uso há décadas”.

O envelhecimento da população constitui “outro factor de risco preocupante”, conclui o investigador.

